

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CARNES

Junho 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

Boi – Oferta Restrita e Exportações Sustentam Mercado Firme

O mercado do boi gordo segue apresentando viés positivo em junho de 2026, sustentado pela combinação entre oferta restrita de animais terminados e forte desempenho das exportações. A arroba em São Paulo alcança R\$ 353,80, acumulando valorização de 11,6% nos últimos 12 meses. A entrada da entressafra reduz a disponibilidade de bovinos terminados a pasto, enquanto os custos elevados de reposição limitam a pressão vendedora dos pecuaristas.

No mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina mantêm ritmo recorde, totalizando 1,215 milhão de toneladas entre janeiro e maio, crescimento de 16,2% sobre igual período de 2025. Apesar das preocupações relacionadas ao limite da cota chinesa e à incidência de tarifas adicionais, a forte diversificação dos destinos reforça a competitividade da carne bovina brasileira e contribui para sustentar os preços do boi gordo ao longo da entressafra.

Frango – Ajuste da Oferta Melhora Equilíbrio do Mercado

Após um longo período de pressão causada pela sobreoferta, o mercado de frango começa a apresentar sinais de maior equilíbrio. Os produtores reduziram alojamentos nos últimos meses, contribuindo para estabilizar os preços do frango vivo em junho, embora as cotações ainda permaneçam abaixo dos níveis observados há um ano. O aumento da demanda no atacado e os preços mais firmes do frango inteiro permitiram alguma recuperação nas margens do setor.

No mercado internacional, o desempenho segue bastante positivo, com exportações acumulando 2,261 milhões de toneladas entre janeiro e maio, avanço de 8,2% frente ao mesmo período de 2025. Mesmo diante das incertezas logísticas globais e das tensões geopolíticas que afetam importantes rotas marítimas, o Brasil ampliou sua participação em mercados estratégicos como Japão, União Europeia, Coreia do Sul e China, reforçando o papel das exportações como principal fator de sustentação do setor avícola em 2026.

Suíno – Oferta Elevada Pressiona Preços no Mercado Interno

O mercado suinícola atravessa o momento mais desafiador entre as proteínas animais em 2026. Os preços do suíno vivo acumulam queda de 40,6% no ano e atingem os menores níveis reais desde 2012, refletindo o excesso de oferta e a demanda doméstica insuficiente para

absorver a produção. A pressão sobre as margens dos produtores permanece elevada, apesar da leve recuperação observada nos preços da carne suína no atacado. Diante desse cenário, as exportações assumem papel fundamental para o equilíbrio do mercado.

Entre janeiro e maio, os embarques brasileiros de carne suína alcançaram 568,4 mil toneladas, crescimento de 11,8% sobre igual período do ano anterior. A estratégia de diversificação dos destinos vem ganhando relevância, com expansão em mercados de maior valor agregado, como o Japão, além do crescimento das vendas para Filipinas, Coreia do Sul, Geórgia e Costa do Marfim. Embora o setor continue enfrentando forte pressão interna, o desempenho das exportações contribui para limitar quedas ainda mais acentuadas nos preços domésticos.